



Associação que defende direitos da mulher denuncia Cunha à OEA

RICARDO CHAPOLA - O ESTADO DE S. PAULO
12 Novembro 2015 | 10h 25

Ação acusa presidente da Câmara e outros 11 deputados de 'grave violação aos direitos humanos das mulheres' pela aprovação na CCJ do projeto de lei que dificulta o aborto legal

São Paulo - Uma associação brasileira que defende os direitos das mulheres denunciou nesta quinta-feira, 12, o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ) à Organização dos Estados Americanos (OEA) pela autoria do projeto de lei que dificulta o acesso ao aborto legal para vítimas de estupro. O projeto de lei foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) no dia 21 de outubro.

Na denúncia que também alveja os outros 11 deputados que assinaram o projeto, o governo brasileiro e os integrantes da CCJ, a entidade chamada Artemis acusa os responsáveis pela aprovação do PL de cometerem "grave violação aos direitos humanos das mulheres" e de tentarem tirar delas prerrogativas fundamentais. A OEA é um órgão internacional de defesa dos direitos humanos.


"Mais grave é a tramitação do projeto ignora por completo o disposto na Convenção de Belém do Pará, em vários artigos, perpetuando a violência contra a mulher e ignorando o sistema de tratados vigentes na Organização dos Estados Americanos, inclusive a existência desse organismo", diz a denúncia movida pela Artemis e enviada a Washington, onde fica a sede da OEA. A Convenção de Belém do Pará, em 1994, marcou o nascimento do Tratado Interamericano de Proteção dos Direitos Humanos das Mulheres.






MANIFESTANTES PELO BRASIL PEDEM SAÍDA DE EDUARDO CUNHA

Manifestação contra Eduardo Cunha em São Paulo chegou até o Parque do Ibirapuera, no Monumento às Bandeiras, um dos símbolos da cidade.

A Artemis sustenta também na denúncia que as mulheres brasileiras correm sério risco de retrocesso na perda de seus direitos. "Isso tudo porque a tramitação regular do PL coloca em risco de dano irreparável ou mesmo subtração da garantia dos direitos sexuais e reprodutivos, bem como a proteção da mulher em caso de violência sexual e estupro", escreve a cúpula da associação, que pede "socorro à todas mulheres" amparadas pela legislação da OEA.

A associação pede ainda que Estado na tomada de medidas para coibir o que chama no texto de "afrenta" representada pelo projeto de lei criado por Cunha. O parlamentar deve ser alvo nos protestos marcados para essa quinta, às 17h, no Masp, na Avenida Paulista, no centro da capital. A manifestação foi organizada por várias entidades que defendem os direitos das mulheres e vão protestar também contra o projeto de lei que dificulta o acesso de mulheres ao aborto.



 <p>Câmera Digital Nikon DSLR D3200 24,2 Meg...</p> <p>A PARTIR DE: 12 x R\$ 190,00</p>	 <p>Sony Xperia Z3 Compact D5833 Desbloquead...</p> <p>A PARTIR DE: 10 x R\$ 124,90</p>	 <p>LG BP440 Blu-Ray 3D</p> <p>A PARTIR DE: 6 x R\$ 66,50</p>	 <p>Samsung Galaxy Win 2 Duos SM-G360B Desbl...</p> <p>A PARTIR DE: 10 x R\$ 56,90</p>	 <p>Samsung BD-F5500 Blu-Ray 3D</p> <p>A PARTIR DE: 3 x R\$ 101,23</p>
--	--	--	---	---

● ○ ○